PRONUNCIAMENTOS DA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 7ª Sessão Ordinária, 1ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura. Boa tarde a todos.

Expediente. Leitura e votação da Ata. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário.

SR. VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Sr. presidente, não há Expediente.

SR. PRESIDENTE CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, secretário vereador Rodrigo Amaral.

Inscrição Pinga-Fogo, líder do governo e líder da oposição. Líder do governo. O microfone para o vereador.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, Sras. vereadoras e Srs. vereadores, pelo governo irá falar o vereador

Jorge Bafafá, do PP, e o vereador, meu correligionário, Duda Sanches, do União Brasil, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pela oposição, líder da oposição, vereadora Aladilce Souza? O microfone da vereadora Aladilce Souza.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Obrigada. Presidente, pela oposição falará o vereador Felipe e o vereador Sílvio.

SR. PRESIDENTE CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pelo bloco independente, encontra-se inscrito o vereador Maurício Trindade.

Pelo tempo de cinco minutos, pelo Pinga-Fogo, o vereador Jorge Araújo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde, meu povo. Calma que eu não vou falar do PP. Respirem fundo.

Hoje eu vim aqui para falar da Embasa. A Embasa, que infelizmente tem feito um desserviço na capital. É de entristecer, mas é nosso papel falar. Eu quero pedir aqui encarecidamente, e a gente também tem que ter acesso a como é que funciona esse

trabalho que é feito pela Embasa, eu não sei se é em conjunto com a Prefeitura, não sei, eu só sei que é um desserviço.

Porque repare só: vou citar um exemplo aqui na Rua Direta do Uruguai. Lá tem um buraco que vai fazer um mês, e ninguém sabe quem é o dono desse buraco, se é a Embasa, se é a Prefeitura. Eu fiquei sabendo que esse buraco... Hein? Vou pegar esse buraco para quê? Você é maluco? Esse buraco pertence à Embasa.

Você repare só: fica ali o contribuinte, o cidadão, o trabalhador, o pai de família, fica o empresário que gera emprego, que paga as suas contas, que paga seus impostos, que todo dia 20 ele tem que ali realizar o pagamento, senão ele, coitado, fica na situação complicada, e a Embasa a cada dia vem criando dificuldades para quem mais precisa e também para quem mais necessita. Olha que nós estamos falando só aqui da capital. Se a gente for partir para algumas cidades do interior do estado, a gente se assusta.

Outra coisa: como é que funciona esse contrato entre a Embasa e a Prefeitura? Se é que tem. A Prefeitura vai lá e faz um asfalto. De repente, com menos de uma semana, passou uma semana, todo mundo está ali feliz, chega a Embasa e pau, quebra tudo, faz uma confusão terrível. De repente, quando vai fazer o tamponamento ali do buraco, você vê que fica um trabalho malfeito, um desserviço — repito — para quem precisa e para

quem mais necessita. Então, a gente pede encarecidamente à Embasa que, pelo amor de Deus, tenha bom senso.

Outra coisa: existem também aqui algumas localidades da nossa capital que estão sofrendo com a falta de água. O povo tem que acordar de madrugada, 3h da manhã, para colocar um balde de água na cabeça para ver se consegue pelo menos fazer a comida ou quem sabe tomar um banho. Então, essa é a situação, é sofrimento.

Então, Embasa, pelo amor de Deus, pelo sangue de Jesus, crie juízo, resolva suas pendências com o soteropolitano, porque o povo já não suporta e o povo já não aguenta mais.

E fui!

SRA. VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT): Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Jorge Araújo.

Pelo Pinga-Fogo, pela oposição, pelo tempo de cinco minutos, o vereador Felipe Santana.

SRA. VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT): Questão de Ordem, vereador.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Antes, a vereadora, Questão de Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Quero agradecer à Comissão de Saúde que hoje se reuniu e a gente bateu pautas que esta Casa também acompanha, que é durante o Carnaval, a saúde, os postos. Estaremos fazendo visita aos postos de saúde, estaremos fazendo visitas aos hospitais.

Gostaria de contar também com todos os vereadores, porque saúde está em primeiro lugar e nós sabemos, como foi falado, o tempo está muito quente e precisamos tomar medidas necessárias para que pessoas não passem mal durante o Carnaval, durante a folia.

Então, agradeço à Comissão por ter se reunido e ter tomado pautas importantes na saúde em Salvador.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora, pela Comunicação Inadiável.

Com a palavra o vereador Felipe Santana, pelo tempo de cinco minutos, Pinga-Fogo, pela oposição.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR FELIPE SANTANA (PSD)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde, Sr. presidente, caros colegas, pessoas que nos ouvem e nos acompanham pela TV e Rádio Câmara e nas nossas redes sociais.

Trago dois pontos importantes. Primeiro, nesta manhã estive presente no lançamento da Segurança Pública do Carnaval 2025, organizado pelo secretário Marcelo Werner. Então, o governo do estado da Bahia vem para esse nosso Carnaval com 37 mil policiais e bombeiros, seguindo aquilo que o nosso colega Maurício Trindade traz, para trazer não o maior Carnaval do mundo, mas o melhor, o mais seguro, o mais organizado, humanizado, não só para a gente, para os soteropolitanos, mas para todos os turistas, os foliões, os trabalhadores, as mulheres, as crianças, que todo tipo de necessidade seja acolhido e apresentado.

Então, teremos 12 bairros acompanhados aqui na nossa capital, é um investimento de R$ 99 milhões. Teremos aqui 47 portais de abordagem nos acessos dos circuitos. Esse portal é muito importante porque é onde fica retido qualquer material perfurocortante, qualquer instrumento que seja de violência para acessar o nosso circuito garantindo muito mais a nossa segurança. São 415 estruturas contratadas aqui em Salvador

para o policiamento militar, civil, delegacias especializadas, acolhimento ao trabalhador.

E uma grande novidade este ano: teremos 1.500 câmeras de videomonitoramento inteligente. Essas câmeras não servem só para contar a quantidade, medir o quantitativo de pessoas, mas principalmente fazer o reconhecimento facial, o monitoramento do circuito, o combate à criminalidade.

Parabenizo também os 48 órgãos envolvidos pelo governo do estado, governo federal, Prefeitura Municipal de Salvador, organização privada. Teremos tudo isso na segurança e organização.

Tem outra novidade também, que foi nos apresentada hoje, que é o Disque Denúncia 181. Convido os colegas vereadores para postarem nas suas redes sociais este número, Disque Denúncia 181, para instruir a nossa população. Esse Disque Denúncia vai trabalhar de uma maneira integrada à segurança pública, garantindo a maior segurança, organização e viabilidade no nosso Carnaval.

Teremos também a presença da Ouvidoria, com pesquisa de satisfação, três postos de prevenção à violência integrada, com a Secretaria de Proteção à Mulher, a Sepromi, a Seades, a Secretaria de Justiça e Desenvolvimento Humano e a Defensoria Pública.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Além disso, será apresentado neste Carnaval o projeto "Prevenir é agir - Venha na Paz", que são os guardiões mantendo uma ordem pública, uma segurança maior.

Também, através da Secretaria de Segurança Pública e do comando dos Bombeiros militares, ocorrerão vistorias nos camarotes e praticáveis, trios e carros de apoio.

Outras ações também foram apresentadas hoje, a Operação Abadá, Combatendo a Fraude, Pegando o Acolhimento, Operação Navio, reforço no atendimento do aeroporto.

Então é essa mensagem que eu venho trazer. Nosso mandato vem acompanhando preocupado, presidente, em como fazer o melhor Carnaval, não o maior, o melhor.

Obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Felipe Santana.

Comunicação Inadiável, vereador Maurício Trindade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Vereador Tinoco, caros colegas, como amanhã teremos uma audiência no Centro de Cultura com o importante tema do Carnaval, gostaria da presença dos colegas todos lá.

Principalmente, presidente, gostaria que você, como presidente, e nosso líder Kiki, convidassem algum representante da Saltur, da Semop, da Transalvador para que possam ouvir as queixas das pessoas e, claro, todos juntos chegarmos a uma solução.

Os problemas não são tantos. Por exemplo, gelar a água dos cordeiros, não tem dificuldade. O horário do Carnaval na Barra que os velhinhos de lá não conseguem dormir. Todo lugar, até São Paulo tem horário de acabar a festa. Nós não podemos ter uma festa até 5h da manhã.

Trânsito. Você ter acesso a um local e não ter acesso a outro. Os *tags* da Transalvador precisam ser conversados com a população. Ou seja, nós precisamos reconhecer que há o problema para todos juntos chegarmos a uma solução.

Então, não adianta estarmos todos lá amanhã, as categorias se queixando, os hoteleiros, o pessoal dos blocos, o pessoal dos camarotes e não ter ninguém da Prefeitura para ouvir.

Então, gostaria que você, meu querido colega, como líder, convidasse pelo menos uma pessoa que ouvisse e levasse o problema. Pelo menos Saltur, Semop, Transalvador e Sempre, porque no ano passado foram detectadas crianças dormindo dentro dos isopores. O Conselho Tutelar disse que não tem uma base no local.

Ou seja, é preciso realmente a Prefeitura ouvir para que possamos realmente um dia voltar a fazer o melhor Carnaval do Brasil.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado.

Comunicação Inadiável, vereador Felipe Santana, pelo tempo de um minuto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR FELIPE SANTANA (PSD)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Caro presidente, caros colegas presentes.

Hoje ocorreu um fato bem desagradável na comunidade de Itapuã, em que foi mobilizado o Castramóvel para lá e aí as informações até o momento que eu tive foi que só foram castrados 18 animais.

Buscando ouvir os profissionais, as pessoas que estavam hoje de manhã nesse movimento de saúde pública e de cuidado animal, as pessoas estavam falando que foram cortes que a Prefeitura fez nesse momento. Então é um corte grave.

Eu vou pedir aqui aos colegas que também defendem a causa animal, em especial a nossa colega Marcelle Moraes, que entre em contato, por ser situação do prefeito, solicitando o

aumento da verba, solicitando, como a senhora, Marcelle, sempre fez em toda atuação. Reforce ao nosso prefeito a necessidade, que eu sei que é a sua causa, a sua bandeira, é a sua vida, na verdade.

Então aqui vamos unir as nossas forças para buscar recurso para os nossos animais.

Obrigado.

SRA. VEREADORA MARCELLE MORAES (UNIÃO): Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pela ordem, vereadora Marcelle Moraes, por ter sido citada.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARCELLE MORAES (UNIÃO)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Queria falar aqui a respeito do que o vereador Felipe Santana falou. De fato, é necessário que nós aumentemos a demanda de castração na Cidade do Salvador. É uma demanda reprimida ainda e é necessário. Inclusive, eu já protocolei um projeto aqui para que existam mais dois castramóveis. Mas eu preciso dizer que essa Prefeitura é a única prefeitura da Bahia que trabalha pela causa animal. A única prefeitura que tem uma

diretoria da causa animal, que tem um hospital público veterinário, que tem dois castramóveis que castra mais de 1.200 animais por mês.

Vereador, o senhor sabe da amizade que tenho com o senhor, mas o senhor que veio aqui defender tanto o governo do estado, eu queria saber o que é que o governo do estado já fez por esses animais da Bahia? Inclusive, o quintal do governador, que é o Zoológico de Salvador, está abandonado há anos.

Então, muito me admira, vereador, vir para cá falar sobre a Prefeitura de Salvador, que vem fazendo um trabalho que precisa, sim, melhorar, a demanda animal vem crescendo, os animais fazem parte cada vez mais da vida da população, da vida das pessoas, eles são filhos das pessoas.

Então, é necessário que a gente aumente essa política pública, aumente castramóveis. Mas cadê a verba do governo do estado também para nos apoiar? O que é que o governo do estado tem feito pela causa animal da Bahia? Nada! Os animais estão morrendo interior afora. Os prefeitos de outros interiores vêm para Salvador pedir pelo amor de Deus, recurso, ajuda para que consigam um castramóvel.

Então, o governo do estado, a oposição, que gostam tanto de falar da Prefeitura e dos serviços da Prefeitura, antes de apontar o dedo, façam melhor.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Marcelle.

Pelo Pinga-Fogo, tempo de cinco minutos, pelo governo, vereador Duda Sanches.

Comunicação Inadiável, vereadora Roberta Caires.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ROBERTA CAIRES (PDT)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Presidente, Comunicação Inadiável para registrar a presença de um colega nosso, vereador do interior, de Porto Seguro, segundo mandato. Está aqui conosco o médico, Dr. Anderson. Disse que quer fazer um estágio nesta Casa, com o nosso líder Kiki Bispo, para aprender sobre como fazer políticas no Legislativo.

Obrigada pela sua presença, Dr. Anderson. Obrigada pela presença dos nossos conterrâneos ali, de Porto Seguro. Sejam muito bem-vindos!

Obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 7ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora Roberta Caires.

Em nome do presidente Carlos Muniz, convidamos o Dr. Anderson, vereador de Porto Seguro, para compor aqui a Mesa e participar da nossa sessão. É uma honra para a gente essa integração com a Câmara de Porto Seguro, Dr. Anderson.

Não tem problema. Só quem precisa estar aqui de paletó e gravata somos nós, vereadores, que estamos em sessão. Fique à vontade.

Com a palavra, o vereador Duda Sanches, pelo tempo de cinco minutos, Pinga-Fogo, pelo governo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Nobres colegas, vereadores de Salvador.

Ultimamente, isso não é uma crítica à imprensa, pelo amor de Deus, não vão me interpretar mal, mas eu tenho sentido que estamos vivendo no eterno *déjà vu*.

Eu abro os *sites* de notícias, principalmente os de notícias políticas aqui em Salvador, do estado da Bahia e sinto-me naquele filme Efeito Borboleta. Isso porque as notícias, elas se repetem ano após ano.

Há muitos anos, nós, anualmente, lemos a notícia de que a Bahia ou é o último ou penúltimo em Educação. Também, a gente se sente vivendo a mesma história, tantas outras vezes, quando o assunto é o estado mais violento, que mais mata, principalmente o negro periférico, o jovem.

Mas, nesta semana, eu me senti, mais uma vez, chovendo no molhado, que é vivendo a mesma situação. Como nós, vereador Sandro, vereador Ricardo, vereador Alberto, vamos combater a violência se, além do estado mais violento do Brasil, de acordo com o IBGE, que é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — instituto ligado ao presidente Lula, do PT, o mesmo partido de Jerônimo, o nosso governador —, se o IBGE coloca a Bahia como o estado com a maior taxa de desemprego de todo o país?

Aí vai ter alguém que vai dizer, para defender o indefensável: "Não é só a Bahia, Pernambuco também". Gente, ainda que ao lado do estado de Pernambuco, envergonha-nos ter 20 anos com o mesmo grupo político governando e o resultado de 20 anos do trabalho deles é termos a maior taxa de desemprego de todo o país.

Todas as eleições eles tentam convencer de que temos que votar em quem é do time de Lula. Mas para que ser do time de Lula se o próprio time de Lula está aqui dizendo que a Bahia, há 20 anos do time de Lula, é a pior em geração de emprego de todo o país?

O que nós vamos oferecer para esses jovens, se ainda que com as belíssimas — e falo sem ironia — escolas que foram construídas em todo o nosso estado, ainda com essas belíssimas escolas, a gente vê a educação cada dia pior, a evasão escolar, uma realidade que cada vez mais bate à nossa porta. Esse dado agora do IBGE, da semana passada, que mostra que estamos navegando em um mar de incompetência.

É indefensável! Eu desafio qualquer vereador a subir nesta Tribuna e questionar o dado do IBGE que diz que nós somos o estado com maior taxa de desemprego de todo o país. Eu desafio aqui um vereador a questionar os dados do Ideb, que colocam a gente como a pior educação em português e matemática.

Gente, vamos inventar outra coisa para falar do prefeito Bruno Reis. Vamos tentar se defender aqui com dados e falar como vai trabalhar para melhorar a saúde, a educação, a violência, a geração de empregos do nosso estado.

Esquecer um pouco a Prefeitura, esquecer a meia dúzia de problemas que porventura nós possamos estar cometendo, mas

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

vamos lembrar dos crimes e da crueldade que representa o PT da Bahia na gestão de Wagner, Rui Costa e agora de Jerônimo.

Eu desafio, eu desafio alguém aqui dizer que o dado do IBGE é falso, que a gente está melhorando a educação do nosso estado e que realmente a gente vai continuar matando o jovem preto da periferia para diminuir a violência. Isso é um absurdo! Mas a gente só tem um jeito de combater isso, Sr. presidente, e não é pegando o pior secretário de educação e elevando ele a governador do estado.

A gente só vai conseguir combater isso tirando esse grupo que está destruindo as famílias, destruindo o destino, o futuro desses jovens, que está oferecendo para todos nós um risco iminente ao sair de casa, ao botar o nosso pé fora da rua, fora de nossa porta e, sem dúvida nenhuma, um desânimo enorme.

Outra grande vergonha que estamos passando são as centenas de milhares de blogueiros, influenciadores digitais que chegam aqui e, sem mentir em uma palavra, falam da Bahia, que Salvador é uma cidade perigosa. É uma triste realidade que nós temos que admitir.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Duda Sanches.

Pelo Pinga-Fogo, pelo tempo de cinco minutos, pela oposição, vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, colegas.

Primeiro, dar a notícia aqui da instalação, hoje, do primeiro dia da Comissão de Cultura. Nós que entendemos. Agradecer aos pares Anderson Ninho, meu vice, André Fraga, Alex Alemão, o vereador Luiz Carlos. Quem mais que estava presente? Acho que não esqueci ninguém. Falei Ninho também.

Então, agradecer a presença. Nós debatemos um tema extremamente interessante, que foi o tema relacionado a uma audiência pública sobre assistência aos artistas, que possivelmente no mês de março nós faremos essa audiência pública.

Também o vereador Alemão trouxe um tema interessante, que é a questão do Carnaval nos bairros, que agora nós não teremos condições de discutir, mas ficamos posteriormente para fazer uma reunião, uma avaliação, um balanço do Carnaval.

Assim também o vereador Hamilton, membro da comissão, trouxe o tema que a gente discutia a situação da Mudança do Garcia. Eu sou do Garcia, nasci e me criei no Garcia e

acompanho aquela movimentação, aquele exemplo, aquela aula de cidadania e de irreverência no Carnaval da Bahia...É porque está no tempo do Pinga-Fogo, no tempo partidário concederei o aparte à senhora.

Dizer também dessa necessidade, do quanto é estratégico para a gente que entende que a cultura é um instrumento, é um eixo fundamental para enfrentar esse círculo vicioso da pobreza na Cidade do Salvador. Quando se fala, e nós sabemos o peso da Cidade do Salvador no estado, Salvador que também caminha e ostenta essa capital do desemprego, essa capital da desigualdade racial. A cidade que tem 70% da população negra, mas onde estão as pessoas negras nesta cidade?

Então, quando se fala que a Bahia está nessa situação do desemprego, Salvador não está distante, minha gente. As pessoas aqui vivem da informalidade. As pessoas trocam dinheiro, basta ver a fila... quando se fala de ambulantes na cidade, quem é que são? Na sua grande maioria, mulheres. Infelizmente, as pessoas vão ali apenas para trocar dinheiro. Se você levar em consideração o tempo, o tempo você passa praticamente uma semana ali para poder vender a sua cerveja. Sem falar do peso que tem o gelo.

Então, esta é uma cidade que não oferece alternativa de geração de trabalho e renda decente. Não é uma cidade que trata dignamente a população, a maioria dessa população, que é a

população negra. E é interessante que a gente possa trazer isso, porque a Prefeitura não gera trabalho, emprego e renda a esta cidade. A Prefeitura poderia começar fazendo o dever de casa no que tange à diversidade étnico-racial, mudando pelo menos a cor dos seus secretários, porque continuam os mesmos, a mesma cor. Então, como você vai falar de diversidade étnico-racial quando você fala de reparação, fala que é capital afro e na hora das ações isso se transforma na "afroconveniência"?

Então, a gente precisa enfrentar. Eu acho que a questão da educação é um problema sério que nós temos na nossa cidade, mas a gente precisa lembrar que tudo o que acontece no Ensino Médio, isso é consequência do que vem do Fundamental 1 e do Fundamental 2. Se você não lê bem, não sabe interpretar, isso vai aparecer no ensino médio. As pessoas não caem no Ensino Médio, a educação é um processo.

Então, investir na infraestrutura é importante, investir no professor, na qualificação de nós, enquanto professores, é estratégico. Agora, a gente não pode ficar o tempo todo nessa corrida olímpica macabra do Ideb de um ser melhor do que o outro, porque no conjunto da obra, no final, sobra para os mesmos: a população preta, pobre e da periferia. São esses que tem sobrado.

Então, a gente falar aqui sobre a importância da educação, eu sou professor há pelo menos 30 anos e sei o quanto a

educação faz diferença na vida das pessoas. Eu venho do Instituto Cultural Steve Biko, que este ano completa 33 anos e eu sei a diferença que faz. Nós surgimos porque o grupo que estava antes, as pessoas terminavam o Ensino Médio e as pessoas diziam assim: “Eu me formei.”. E nós perguntávamos: “Formou em quê?”.

Então, esta cidade perdeu muito, este estado perdeu muito com esse grupo que estava anteriormente e nos deixou uma herança maldita.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Sílvio Humberto.

Para a conclusão do Pinga-Fogo, pelo tempo de cinco minutos, pelo bloco independente, vereador Maurício Trindade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, meu presidente. Caros colegas.

Felipe Santana. Felipe Santana reclamou aqui que teve só 18 castrações lá, em determinado bairro, em virtude, meu presidente, da queda de receita de todas as prefeituras do Brasil.

Realmente, em Salvador houve uma queda de receita, temporariamente nós estamos passando por uma situação apertada, mas tenho certeza de que é temporariamente.

Nesta semana, fui visitar as obras do futuro Hospital Maternidade. Nós deveríamos inaugurá-lo agora, era em dezembro e ficou para janeiro, mas, segundo os engenheiros, talvez por causa disso, será em janeiro do próximo ano. Isso é muito ruim, mas eu acredito que é uma queda de receita temporária, não só para os cachorrinhos aqui da cidade fazerem as suas vasectomias, suas castrações, e as cadelinhas também, mas para toda a nossa população.

Eu queria falar também — não vejo mais a vereadora Débora Santana aqui —, para solicitar, meu presidente, que o senhor marque para que a Comissão de Saúde possa visitar o novo secretário, para que a Comissão acompanhe a montagem dos postos de saúde e toda a estrutura do Carnaval. Não adianta ficar para depois do Carnaval, a Comissão de Saúde precisa acompanhar esse serviço antes do Carnaval. Então, eu gostaria que a Presidência desta Casa tentasse agendar com o novo secretário essa visita.

Queria falar aqui, realmente, sobre dois temas. Um, precisamos chamar a atenção de que todas cidades do Brasil têm horário de qualquer festa, tem a Lei do Silêncio. Você não pode ter uma cidade com 12 dias de Carnaval e 24 horas de Carnaval.

Os idosos da Barra, os moradores da Barra, que tiveram um aumento expressivo do IPTU, pedem retorno à dignidade. Pedem que tenha um horário de desligar o som. Eles precisam descansar, a Polícia precisa descansar, os médicos precisam descansar, a Guarda Municipal precisa descansar, os ambulantes precisam descansar, todo mundo precisa descansar. Então, que se estabeleça um horário, inicialmente, para acabar o Carnaval nos dois roteiros principais, o do Centro da Cidade e da Barra, em respeito aos moradores, e, principalmente, em respeito aos nossos idosos.

E quero falar também, para finalizar aqui, para reforçar aos caros colegas que nós precisamos acabar com essa ditadura de uma cerveja só no Carnaval. Não é possível que uma cerveja que as pessoas todas — eu não tomo cerveja — dizem que é uma cerveja muito ruim, a cerveja Brahma é dita como uma cerveja muito ruim, que ela tenha que fazer um patrocínio à Prefeitura de Salvador para que a Prefeitura de Salvador impeça de vender outra cerveja, para que ela possa vender a dela. Será que a Brahma é tão ruim assim quanto falam, que precisa ser proibido vender as outras para que ela possa vender a dela?

E pior: vai vender no que o pessoal chama de Senzala, ao que não pode ter opção, que é a pessoa na rua, enquanto nos camarotes, ali chamado de Casa Grande, pode beber tudo, pode vender tudo, uísque ou qualquer cerveja. Nós temos que acabar

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

com a discriminação, essa separação de Salvador dos ricos e Salvador dos pobres. Se vai vender a cerveja ruim, que é a Brahma, que venda em qualquer lugar. Ou então a Prefeitura obrigue também os camarotes a só vender a que dizem que é a cerveja péssima, a cerveja Brahma, e que também seja exclusiva no camarote. É lógico: se a lei é para um, é para todos; ou então libera para todo mundo.

Essa é a nossa mensagem: acabar essa ditadura que a cerveja Brahma faz aqui no Carnaval de Salvador.

Obrigado. Contamos com a vossa participação, meu presidente. Eu sei que você também não gosta da Brahma, mas precisamos que você ajude. Se possível, como você estava me dizendo, que seja patrocinado o Carnaval pela Red Label, já que a Brahma não presta para nada.

SR. VEREADOR CEZAR LEITE (PL): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Maurício Trindade. Comunicação Inadiável, vereador Cezar Leite.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Obrigado, Sr. presidente. Parabenizar o secretário Rodrigo Alves — não tive a oportunidade anterior — por ser agora secretário de Saúde. Muito competente, ele que foi da Semge há pouco tempo, e tem conhecimento inclusive do PCCV dos colegas médicos, que o Sindicato dos Médicos muito tem lutado. Então eu peço até que a presidente da comissão faça uma reunião com o secretário, para falar sobre um assunto muito importante para os colegas médicos e dar continuidade, inclusive, se possível, com a presença do prefeito, que vai ser muito importante também para a Prefeitura. Eu estou morrendo de saudade do nosso querido Bruno Reis.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador. Vamos transmitir ao presidente Carlos Muniz não só o seu pleito, como também o pleito do vereador Maurício Trindade. Tenho aqui a tranquilidade de dizer também que confio e acredito muito na boa gestão de Rodrigo Alves na

Secretaria Municipal de Saúde, assim como ele foi na Educação e na Semge também, um grande gestor.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Nós estamos já no tempo de Representação Partidária. Então...

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): É coisa rápida.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, vereadora Aladilce. Só depois da vereadora Aladilce, para a gente aproveitar o tempo dos partidos. Comunicação Inadiável, vereadora Aladilce Souza.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Eu quero ratificar a fala do vereador Maurício, da vereadora Débora e do vereador Cezar Leite quanto à necessidade de nós irmos, esta semana ainda, ao secretário de Saúde, especialmente porque nós estamos nas vésperas do Carnaval, um Carnaval cuja temperatura está elevadíssima.

Nós precisamos, além de ver a estrutura dos postos, acho que a cidade vai precisar de estações de resfriamento, de pontos de distribuição de água, especialmente para este Carnaval. Então, essa nossa visita, que já foi solicitada e a agenda não foi confirmada, faz-se necessária o quanto antes.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora. Sr. vereadores e Sras. vereadoras, encontra-se sobre a Mesa o pedido de licença médica do vereador Téo Senna. Submeto ao Plenário. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Pelo Expediente, tempo partidário. Pela liderança do governo e liderança da oposição, já em sequência. Pela liderança do governo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, pelo governo, irá falar a vereadora Marcelle Moraes, do União Brasil, e o vereador Anderson Ninho, do PDT, dividindo o tempo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Dividindo o tempo da liderança do governo, os vereadores

Marcelle Moraes e Anderson Ninho, pelo tempo de dois minutos e meio para cada. Vereadora Aladilce, pela liderança da oposição?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Sim, Aladilce.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): A senhora mesma. Vereadora Aladilce, pelo tempo da oposição, por cinco minutos.

Iniciamos, então, com a vereadora Marcelle Moraes, pelo tempo de dois minutos e meio.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARCELLE MORAES (UNIÃO)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Posso ir, Sr. presidente? Sras. vereadoras e Srs. vereadores, boa tarde.

Hoje eu vim aqui, Sr. presidente, fazer uma denúncia que aconteceu num município de Mato Grosso, em Juína. Foi algo que aconteceu lá, mas que acontece frequente em muitas cidades, inclusive aqui em Salvador. Um tutor estava com seus quatro cães, cães grandes, e esses cães avistaram um gato. Imediatamente eles mataram o gato, e o tutor ficou apenas

observando. Ele foi condenado, foi condenado. E aí ele foi solto, pagou uma multa de R$ 10 mil e está questionando.

Mas o que eu questiono é: qual o preço de uma vida? Uma vida não tem preço. E ele não deveria ser solto por isso, até porque ele assistiu aquele espetáculo de horror e não fez absolutamente nada para conter aqueles cães. Isso acontece muito, inclusive aqui em Salvador. Tutores que saem com seus animais sem guias, tutores que não conseguem controlar os seus animais e que acabam atacando outros animais.

A gente precisa ter um olhar especial em relação a isso. Um olhar de sensibilidade. Os animais, muitas vezes, agem por instinto. Cabe a nós, tutores daqueles animais, nos responsabilizarmos por determinadas atitudes que eles venham a ter. Então, se você tem seu animal, vai passear na praça, vai passear na Barra, vai passear no seu condomínio, coloque a guia específica, a guia adequada para que você consiga conter o seu animal. Afinal de contas, o animal do outro não pode morrer por conta disso.

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Pela Ordem, Marcelle.

SRA. VEREADORA MARCELLE MORAES (UNIÃO): Nós não podemos penalizar e precificar uma vida. Esse tutor que viu e não fez absolutamente nada, não teve nenhum tipo de sensibilidade para conter aquele animal e viu o gato sendo morto, assassinado

brutalmente por aqueles animais, ele não deveria ser solto. Não existe valor que pague uma vida. Vereador Sidninho.

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Vereadora Marcelle, desculpe interromper V.Exa., mas queria fazer um registro, tornar público e trazer ao seu conhecimento que, apesar de o Hospital Veterinário ser pioneiro, apesar de o prefeito Bruno Reis, o Executivo, estar fazendo excelente papel à frente dessa causa, têm chegado ao nosso conhecimento diversas queixas em relação à empresa que presta o serviço, a SPMV.

Então, queria fazer esse registro, queria que V.Exa. encaminhasse, na medida do possível, e tomasse as providências, porque são registros que acontecem diariamente quando essa empresa — essa OS, essa ONG, não sei —, a SPMV, diariamente temos queixas em relação aos serviços prestados nesse contrato.

SRA. VEREADORA MARCELLE MORAES (UNIÃO): Vereador Sidninho, queria me associar ao senhor nessa fala, dizer que pensei junto ao prefeito para que nós idealizássemos o melhor Hospital Público Veterinário para esta cidade.

Um minuto, Sr. presidente. Nós pensamos desde a planta até a execução para que fosse feito o melhor serviço ofertado.

Infelizmente, a empresa hoje que gere o hospital é uma forasteira. Nem daqui de Salvador é. E não só eu tenho recebido críticas, como o senhor, como diversas outras pessoas, e vereadores e parlamentares que vêm ao meu privado me

perguntar o que é que está acontecendo. Acontece, Srs. vereadores e Sras. vereadoras, que acho que nem o prefeito tem ciência do que está acontecendo e estarei sentando com ele e encaminhando a ele um ofício. Uma forasteira que vem de São Paulo, sem qualquer tipo de entendimento da causa animal de Salvador, deveria ter o mínimo de sensibilidade e de atendimento para esses animais.

Eu não pensei na realização desse Hospital Público Veterinário de Salvador para estar sendo feito do jeito que está, para estar o descaso do jeito que está. É preciso que exista uma atenção maior para aqueles animais, por aquelas pessoas que estão ali em busca de atendimento público, são pessoas que precisam ser tratadas com dignidade, com amor, com respeito. Nós precisamos valorizar os baianos, os soteropolitanos que deram duro naquela construção, que ansiaram por aquele hospital. Não é um forasteiro que vai vir aqui para Salvador e vai fazer bagunça no hospital que foi feito para o povo e para os animais.

Obrigada, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora.

O vereador Anderson Ninho, pelo tempo de dois minutos e meio, complementando o tempo do governo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, vocês que nos acompanham através das redes sociais, através da TV Câmara, suba a esta Tribuna para parabenizar o programa Morar Melhor da nossa Prefeitura Municipal do Salvador, que este ano comemora dez anos. Comemoramos também mais de 55 mil casas que foram beneficiadas, então é o momento de agradecer e parabenizar o nosso prefeito, Bruno Reis. Sei que virão milhares e milhares de novas casas pela frente.

O Morar Melhor também hoje atinge as associações comunitárias. Também é o Morar Melhor para prédios, para conjuntos habitacionais. Então, é motivo de se comemorar. E, claro, que vários locais que represento, várias comunidades foram beneficiadas, Sr. presidente, sei a importância deste programa, quando chega este programa, a alegria que é daquelas pessoas que têm a sua casa reformada. Muitas casas que são reformadas pela primeira vez, porque as pessoas não têm condições, e a Prefeitura chega.

Hoje este modelo já serve de referência, meu amigo vereador Alex Alemão, também para outras cidades, também para

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

outros países. Então, parabéns à Prefeitura Municipal de Salvador, dez anos do Morar Melhor.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Anderson Ninho.

Pela liderança da oposição, vereadora Aladilce Souza, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, vou falar três minutos, e o vereador Hamilton, dois minutos.

Srs. vereadores, Sras. vereadoras, saudar os cidadãos presentes na Galeria desta Casa.

Ouvimos aqui atentamente o vereador que aqui fez críticas ao governo do presidente Lula, colocando dados desfavoráveis. Eu queria dizer que, felizmente, nós temos o presidente Lula de volta no governo desse país. O presidente tem feito um esforço muito grande para retomar as políticas que foram destruídas pelo antecessor. Quero lembrar aqui o corte de verbas na educação, a destruição do que a gente tinha avançado, Marta, na industrialização. E ontem nós vimos o presidente retomando um

programa de indústria naval, que é obstinação do presidente Lula, o desenvolvimento do país, tirar as pessoas da pobreza, da linha de pobreza, abaixo da linha de pobreza, que foi colocado novamente por este presidente passado, o inelegível.

Quero também questionar. Nós temos, o Brasil realmente tem muitas dificuldades ainda, nós estamos fazendo este esforço, mas aquele mesmo que critica, quem critica o governo Lula precisa responder: por que Salvador tem o maior nível de desemprego do país? Depois de 12 anos de governo carlista, neocarlista, nós continuamos, Marta, acima da média, o desemprego de Salvador é acima da média nacional, 16,7% dos jovens estão fora do mercado de trabalho.

Outro dado importante que mostra a pobreza desta cidade é que Salvador está no primeiro lugar em desnutrição infantil, vereador Maurício, V.Exa. sabe que esse é um indicador sensível para falar da condição de vida, desigualdade; 4% da população até cinco anos está em desnutrição infantil, uma coisa que a gente tinha desaparecido das estatísticas. 34,4% da população de Salvador vive abaixo da linha de pobreza. São dados reais. Então, uma pessoa que defende um governo deste não pode vir falar aqui.

Quero. só para finalizar, Sr. presidente, dizer que participei hoje pela manhã de uma assembleia extraordinária. Eu quero saudar aqui os trabalhadores da Educação, da Rede Municipal de

Educação. Lotaram o Ginásio de Esportes dos Bancários. Ficou gente que não deu para entrar, dizendo o seguinte: “chega de ‘blá, blá, blá’, prefeito e secretário de Educação; pague o piso já”. Os professores não aguentam mais; além da situação desfavorável nas escolas, salas sem refrigeração, tem muitas salas de aulas sem refrigeração, faltando material.

Então é preciso que esta Casa se posicione do lado dos professores para que se cumpra a pauta de reivindicação que está sendo colocada de maneira organizada.

Então, parabéns à APLB. Parabéns aos professores, professoras e trabalhadores da educação deste município.

Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Aladilce. Pelo tempo de dois minutos, ainda pela liderança da oposição, vereador professor Hamilton Assis.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde, presidente. Boa tarde Srs. vereadores. O registro também vai nesse sentido. Nós participamos de uma assembleia magnífica hoje. A nossa categoria deu um sinal de que a luta pela

conquista do piso este ano é uma luta inadiável, inarredável. Ora, foi na quadra dos Bancários a participação de quase 4 mil trabalhadores e trabalhadoras. Depois dessa assembleia, Sr. presidente, nós saímos em caminhada pelas ruas desta cidade para entregarmos a nossa pauta de reivindicação ao prefeito, protocolar a pauta de reivindicação na Prefeitura de Salvador.

As nossas reivindicações estão aqui. São seis pontos importantes, Sr. presidente, que eu gostaria de fazer registro. O primeiro é o estabelecimento do piso profissional retroativo a janeiro, no valor de R$ 4.867,57. Primeiro porque a defasagem desse piso chega a 58,5%, Sr. presidente. Então, é um absurdo. É a lei e precisa ser cumprida, o prefeito não pode mais continuar inventando subterfúgio para não pagar o piso dos professores. O estabelecimento do piso salarial para os servidores da Educação, técnicos administrativos, no percentual de 75% do valor do piso do Magistério. Reajuste do valor do auxílio alimentação que atenda às necessidades dos servidores municipais.

Realização do concurso público em caráter de urgência para professores, coordenadores pedagógicos e assistentes técnicos escolares. Estão faltando professores nas nossas escolas. O Reda não dá conta disso e a gente sabe que é necessário contratar professores efetivos. Encaminhar projeto de lei para a Câmara de Vereadores que promova o aumento do quantitativo de vagas do quadro do Magistério e assim garantir a progressão

salarial baseada na titularização. Tem muitos companheiros com Mestrado e Doutorado que estão sem conseguir a sua titularização por causa dessa regra de contenção que a Prefeitura mantém.

Mas, para finalizar, eu queria registrar aqui que eu tive a grata satisfação de meus colegas aprovarem, numa assembleia repleta — como eu já disse —, de 4 mil trabalhadores, por unanimidade, uma moção de apoio à nossa presença na Comissão de Educação da Câmara de Vereadores e sua indignação por não ter o primeiro representante de professores eleito diretamente nesta Casa, pela base da categoria, participando de uma comissão tão importante e tão vital para o debate da educação no nosso município.

Fica aqui o nosso registro e o nosso agradecimento para esses profissionais. Dizer para eles que a luta deles é a nossa luta e que missão dada é missão cumprida. E é isso que eu pretendo fazer aqui nesta Casa.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador. Tempo partidário. MDB. Não havendo inscrição. PSB, Vereador Sílvio Humberto, pelo tempo de dois minutos.

SR. VEREADOR CEZAR LEITE (PL): Questão de Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Questão de Ordem, vereador Cezar Leite.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Eu fiquei preocupado quando a vereadora falou em relação à educação e aos cortes no período do presidente Bolsonaro. Eu coloquei no Google rapidinho aqui "Lula e educação". Não sei, aconteceu no meu aqui. "Lula, corte de gasto: educação perde R$ 42 bilhões até 2030"; "Governo bloqueia R$ 1,3 bilhão do orçamento"; "Governo Lula bloqueia R$ 330 milhões destinados à Educação". Ou seja, rapidinho aqui no Google eu coloco "Lula e educação" e só aparece corte na educação. Só para tirar dúvida.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador. Com a palavra, vereador Sílvio Humberto. pelo tempo do PSB, por dois minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Muito obrigado, Sr. presidente.

Primeiro, vou fazer um registro, aqui, em relação à Seman, que nós somos lá da Souza Uzel. Foi feito um pedido desde 2022, para limpeza de uma área lá. Já demos entrada lá ao secretário Lázaro, conversamos e gostaríamos que, de fato, o serviço fosse feito, que é uma limpeza de um canal. Assim que passa o verão, vem as chuvas e nós sabemos o transtorno que provoca para aquelas pessoas dali da região, da Travessa São Lázaro, que faz fronteira ali com a Souza Uzel. Então, nós precisamos que esse serviço seja feito para não gerar mais transtornos do que o que nós já estamos acostumados.

E ademais, Sr. presidente, eu acho importante que a gente traga, mais uma vez, esse debate sobre a educação, vereadora Aladilce, porque nós observamos o quanto foi difícil para as universidades públicas federais naquele período. Então, alguém que é, literalmente, inimigo da educação, inimigo das universidades. Mas, se não fosse, justamente, as pesquisas, nós não conseguiríamos, de fato, sairmos vivos desse período da pandemia.

Os negacionistas agem dessa forma. Eu entendo que a educação é um processo e o nosso país precisa, de fato, dar um salto de qualidade. O governo acerta quando garante a bolsa, sobretudo para aqueles cursos da área da ciência, tecnologia e inovação, matemática, física, química. Essas ciências precisam

estimular a nossa juventude. Eu não consigo imaginar esse país sem investir em educação, sem conseguir dar um salto de qualidade.

Deveria ser algo de Estado, mas você avança, e aí vem um e tenta promover um verdadeiro retrocesso. Nós estamos perdendo muito. E aqui eu quero — com a sua permissão, presidente — parabenizar, mais uma vez, o presidente Lula, porque é acertado você investir na indústria naval. É estratégico. Eu não sei como é que, de forma limitada, você, por exemplo, vende a Transpetro. Isso é, literalmente... mas não surpreende, porque quem acha que Trump é o irmão mais velho, está tudo certo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Sílvio Humberto. Pelo PT, vereadora Marta Rodrigues, pelo tempo de dois minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, Galeria, e também a quem nos acompanha nas nossas redes, TV e Rádio.

Sr. presidente, o debate aqui, hoje, é da educação, aí eu quero ficar aqui bem à vontade. O vereador, um dos primeiros aqui que veio e trouxe alguns dados, que desafio alguém subir aqui para falar, eu quero fazer um debate com ele a partir do Plano Municipal de Educação de Salvador, que é um plano de 2016.

E esse plano tem o quê? "Universalizar, até 2016, a educação infantil, na pré-escola, para crianças de quatro a cinco anos". Mas se a gente vai buscar o Plano Municipal, de acordo com a Lei de 25 de junho de 2014, 60%, até o último ano, do Plano Municipal de Educação, o PME, durante este período de vigência do plano, não teve como atender o mínimo do que foi pactuado com as metas de curto, de médio e de longo prazo.

E aí, Sr. presidente, como eu gosto muito do orçamento e gosto de debruçar-me, os desafios para a educação infantil. Então, se a gente quer discutir, vamos discutir com seriedade. Não vamos chegar aqui com o Ideb, porque o que chega para o ensino médio, para o estado, são os três últimos anos.

Para concluir, Sr. presidente. Infraestrutura, eu quero trazer aqui. Creches e pré-escola enfrentam problemas de infraestrutura, como falta de salas adequadas, espaço de recreação, materiais pedagógicos. E é essencial, para poder dar conta, ter um espaço, garantir, ter um ambiente seguro, porque isso estimula também as nossas crianças.

Qualificação dos profissionais. A gente já sabe, e hoje teve a assembleia, como já foi dito aqui pelos vereadores que me antecederam. Eu estava aqui e vi eles pedindo para entrar uma comissão, que não foi autorizada, para entregar o documento que foi retirado da assembleia.

Acesso à inclusão, participação da família, a educação infantil não acontece apenas na escola, é a participação ativa. Para a gente continuar, poderia trazer aqui um rol, que eu estou aqui trazendo. E o absurdo também do programa O Pé na Escola. A previsão do que foi, do que está na LOA, e o que foi realizado de 2021 a 2024. Mas fica para a próxima, Sr. presidente.

Eu vou trazer esses dados. Não quero desafiar ninguém — porque a educação a gente tem que desafiar para chegar até lá na ponta —, mas debater com o vereador, agora debater com seriedade e com compromisso. Não dessa forma como veio aqui.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, comunicar aqui a presença do prefeito de Itanagra, Marcos Sarmento, trazido aqui por nosso amigo e irmão Malla Bumm. Aqui eu peço, Sr. presidente, com sua benevolência, que possa ocupar aqui a cadeira da Mesa Diretora.

Obrigado pela presença, prefeito.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Com a Comunicação do nosso 1º secretário, convidamos, em nome do presidente Carlos Muniz, o prefeito de Itanagra, Marcos Sarmento, para fazer parte aqui também da nossa Mesa.

Pelo Tempo Partidário, Podemos. Partido Progressista, PP. Partido Progressista. Não havendo inscrito, pelo União Brasil, peço ao vereador Maurício Trindade para compor a Presidência da sessão, pedindo à vereadora Marcelle, que possa também ajudar esta Mesa, inclusive trazendo a representação feminina aqui para a secretaria.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores. Quero já iniciar minha fala parabenizando toda a Câmara Municipal, entre as representações, ao vereador Maurício Trindade, ele que vem liderando desde o mês de janeiro todo um movimento de discussão e debate sobre o Carnaval de Salvador.

Tive a oportunidade, pela impossibilidade de participar da audiência pública da semana passada, assisti um trecho pela TV Câmara, e aqui vi a presença de muitos vereadores também ali debatendo.

É claro que na semana passada esta Casa, através da publicação em Diário Oficial, reeditou a Frente Parlamentar em Defesa do Carnaval. Frente esta que já foi constituída como comissão especial e que é responsável por manter um colegiado suprapartidário para discutir, independente da proximidade ou não, durante os próximos dois anos, essa que é uma festa importante para a Cidade do Salvador, não só do ponto de vista da cultura, da música, mas também pelo vetor econômico e desenvolvimento social. Essa Frente Parlamentar tem a figura do vereador Claudio Tinoco como presidente, do vereador Sidninho, também como vice-presidente.

Gostaria de compartilhar com vocês, a partir deste momento, uma série de informações que estão também associadas a um pouco da experiência como presidente da Saltur, que fui entre 2009 e 2012, e secretário de Cultura e Turismo entre 2017 e 2020. Vou, pelo pouco tempo, me concentrar em praticamente dois aspectos. Já disse aqui que desde a minha primeira gestão, na Saltur ainda, nós fomos para a base da pesquisa, não só da pesquisa de mercado, da pesquisa de opinião pública, mas, sobretudo, da constatação, para a gente poder tirar um diagnóstico da festa e do efeito da festa na cidade.

A primeira coisa que eu gosto de destacar é que foi através exatamente desses estudos, com o apoio inclusive da Universidade Federal da Bahia e de algumas outras instituições técnicas, que nós identificamos que apenas 20% da população da nossa cidade brinca o Carnaval. É verdade que o Carnaval impacta em tantas outras pessoas e famílias, não só pela retaguarda que essas famílias dão àqueles que brincam, como também àqueles que trabalham na festa. Então, o impacto do Carnaval é significativo, mas é verdade que nem todo mundo brinca, nem todo mundo gosta de Carnaval. A gente tem que respeitar isso, mas, acima de tudo, enaltecer a importância da festa.

Quero lembrar que já houve eleições que no fervor da discussão política se dizia que se um determinado prefeito fosse

eleito acabaria com o Carnaval. Posso dizer que ninguém acaba com o Carnaval de Salvador, porque ele é feito pelo nosso povo, pela nossa gente. Então, acho que essa é a maior expressão da festa, que está contada de alguma forma lá, na Casa do Carnaval, que é o primeiro museu do carnaval deste país, na nossa cidade, que conta essa história de 300 anos, que tem ali, inclusive, um centro de referência com muito material para quem quiser conhecer um pouquinho desses efeitos.

Eu quero lembrar aqui que, ao longo desses últimos, anos nós tivemos avanços importantes. Vou lembrar que nós temos, inclusive, uma legislação baseada em um decreto municipal chamado Estatuto das Festas Populares e do Carnaval, que é o Decreto 20.505/2009, que trouxe a consolidação de uma série de regras, direitos e deveres de quem brinca, de quem trabalha e de quem ganha dinheiro com a festa.

Para destacar um aspecto do decreto, está o Art. 42, sob a coordenação então do vice-prefeito à época, Edvaldo Brito, todas as instituições trabalharam de forma unida, de uma forma muito transparente, para, por exemplo, estabelecer no seu § 1º, do Art. 42, que as entidades referidas naquele artigo, sob as mesmas penas, firmarão compromisso de cumprimento das normas de segurança do trabalho, das cláusulas das convenções coletivas de trabalho e das disposições do Estatuto da Criança e do Adolescente, especialmente aquelas que regem a utilização do

trabalho do adolescente, inclusive, na sua condição de aprendiz, e quanto à proibição do trabalho de cordeiros pelo menor de 18 anos, além de distribuírem gratuitamente... Aqui, para não ler todas e não cansar, nesse curto tempo, estão praticamente aqui dez itens nas suas alíneas, que contam exatamente aquilo que a gente estabeleceu em um decreto municipal, que são e devem ser direitos desses trabalhadores, sobretudo cordeiros da cidade e cordeiras da cidade.

Nós já vimos no Observatório do Carnaval mulheres grávidas trabalhando nas cordas, mulheres descalças trabalhando nas cordas. Então, existem, sim, regras, que a gente precisa fazer com que se cumpram as regras e se fiscalize. E aqui estabelece penalidades, não só pecuniárias como também no licenciamento que é feito inclusive no âmbito do Conselho Municipal do Carnaval e de Festas Populares, que é uma instância também presente na Lei Orgânica do Município.

Outro aspecto que eu queria chamar a atenção é que, do ponto de vista dos trabalhadores, ambulantes, barraqueiros de festas populares, sobretudo no Carnaval, houve também avanços significativos. Aqui, rapidamente, eu vou dizer, por exemplo, que o credenciamento on-line funcional trouxe dignidade para aquelas pessoas que se dispõem a trabalhar nas festas populares e no Carnaval, com suporte nas prefeituras-bairros, nas dez prefeituras-bairros, para aqueles que não tinham acesso à

internet. E nós o que assistimos nesses dois anos desse cadastramento digital? Encerraram as filas. E esse cadastramento é baseado em uma série de fatores que são: antiguidade, as pessoas que frequentam essas festas como trabalhadores, que são famílias que estão há 40 anos nas festas populares.

O Cadastro Único para as seis primeiras festas populares. Acabou aquela necessidade de ir à Semop a cada festa. A gente assistia as pessoas na frente da Semop, quando era aqui na Rua do Tijolo, ou quando era lá em Pirajá.

O treinamento para as três principais festas, com a participação de vários órgãos, em espaço adequado, com lanche e distribuição de cestas básicas e *kit* de higiene para todos. Entregar *kits* como isopor, colete e sombreiro para todos do Festival da Virada, Iemanjá e Carnaval. No ano passado, até a distribuição do protetor solar foi disponibilizado. Isenção de todas as taxas de todas as festas populares pelo segundo ano consecutivo. Hoje, ninguém mais paga um centavo para poder estar trabalhando, ganhando algum dinheiro durante o Carnaval de Salvador.

Banheiros e sanitários exclusivos para os ambulantes em todos os circuitos do Carnaval, além do Festival da Virada. Espaço exclusivo para os ambulantes no Circuito Barra, com muito mais comodidade e segurança. Espaço esse aprovado, pois

tivemos mais de 3 mil candidatos para 400 vagas na passarela que foi construída, dando dignidade para aquelas pessoas que trabalham. Acolhimento de todos os filhos menores dos ambulantes em espaços adequados, com todo o conforto, segurança, atendimento médico e refeições durante todo o período do Festival da Virada e do Carnaval. Essa é uma parceria da Secretaria de Política para as Mulheres e Juventude, da Smed e da SMS.

Eu convido os colegas, não só da frente parlamentar, todos os vereadores que estejam aqui durante o período do Carnaval para visitar essas escolas que são servidas como áreas de acolhimento dessas crianças. É dignidade. Aquilo ali é amor ao próximo.

Por último, Sr. presidente, para não me alongar, é claro que eu gostaria aqui de dizer que a gente precisa ficar atento. O modelo de Carnaval vem mudando aos poucos. Quando a gente fala em bloco, é muito comum que se olhem o Camaleão, o Coruja, mas muita gente não vê, talvez, As Kuviteiras, As Transformistas de Pernambués. A gente tem 290 entidades que se cadastram no Conselho Municipal do Carnaval como bloco. Aqui eu vejo vereadores com militância no Nordeste de Amaralina, como Sílvio Humberto, como João Cláudio Bacelar. A gente ali sabe qual é a realidade de um Carnaval que tem mais de 50 entidades. Tem cordeiro no Nordeste de Amaralina. O grupo do

Ruma Ruma é um grupo de cordeiros para puxar os blocos, que são mais de 50 no Nordeste de Amaralina.

Então, a gente precisa discutir, porque esse Carnaval de baixar as cordas, de contratar os artistas — e já saiu a lista dos cachês pagos — tanto pela Prefeitura quanto pelo governo do estado, não é diferença nenhuma. Se a gente quer um Carnaval sem cordas, a gente vai matar um dia o Olodum, o Ilê Aiyê. O Olodum sai na Barra também, puxado como bloco, levado numa batida. Eu, como conselheiro do Olodum, não só assisto, como brinco ali dentro, e sei qual é a realidade.

Então, a gente precisa aqui nos unir, para que a gente possa, não só às vésperas do Carnaval, que começa no próximo sábado com o Fuzuê e com o Furdunço. Convido a todos para ver essa manifestação da cultura e da arte criativa também nas ruas do Circuito Dodô.

Agora, Sr. presidente, não posso deixar de comentar, por último: se essa festa existe é porque, de fato, Salvador tem dado um exemplo para o mundo da capacidade que tem de financiar. Eu ouvi aqui números, por exemplo, do investimento do estado, de R$ 99 milhões. Quando eu era gestor era R$ 50 milhões, passou para R$ 60 milhões, passou para R$ 70 milhões e hoje já são R$ 99 milhões. Para suportar esse investimento, tanto do estado como da Prefeitura, é preciso o recurso particular, o recurso privado, não só para poder recepcionar uma série de

turistas na nossa cidade, para literalmente botar o bloco na rua, porque não tem quem pague todos esses artistas e, acima de tudo, fazer com que essa festa possa ser uma grande oportunidade — repito — de desenvolvimento econômico e social para a nossa cidade.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, eu queria aproveitar rapidamente e parabenizar o vereador Claudio Tinoco pela iniciativa de resgatar a Frente Parlamentar em Defesa do Carnaval, que tem o valor de uma comissão transitória. Dizer que me coloco à disposição, eu já estou na Frente. O vereador Maurício tomou essa iniciativa também muito importante. Esta Casa precisa resgatar esse protagonismo em relação à maior festa que nós temos e batalhar para que a gente tenha exatamente o trabalho legal.

Acho que o decreto e os pontos que V.Exa. trouxe aí são importantes, mas nós estamos na fase de fazer avaliação. O que nós ouvimos, na semana passada, de cordeiros, de ambulantes e catadores de materiais recicláveis foram muitas queixas. Então,

acredito que é preciso ajustar. O movimento que está se fazendo é no sentido de corrigir esses problemas e avançar, porque é água quente, são 18 horas na rua, as mulheres ambulantes são maioria, ficam mais de 20 dias, a gente vê, já guardando. Então, essas coisas precisam ser olhadas.

Uma coisa, vereador, que eu queria muito levantar o debate nesta Casa: eu acho que a gente precisa acabar com a exclusividade de marca. Precisa fazer uma avaliação desse modelo, que é um modelo realmente que privilegia uma marca. Nosso carnaval é olhado em mais de 200 países. Imagina o *marketing* que tem para uma marca só. Eu acredito — e posso estar enganada — que isso aí contribui para a gente reduzir a arrecadação, a possibilidade de financiamento, diversificar, porque diversificando a possibilidade de consumo de marcas a gente também diversifica as fontes de arrecadação. Então, a centralização e a exclusividade inibem, dificultam, engessam essa concorrência que deve existir no mercado, porque aí é uma situação de mercado.

Por outro lado, o consumidor tem a sua liberdade tolhida. Quem não gosta — como Maurício não gosta de Brahma, ele já revelou aqui —, não vai poder tomar uma cerveja no circuito. Então, eu quero propor que a gente, a Casa avalie que isso não fique na mão do Executivo apenas, porque esse modelo de

Carnaval não passou por aqui, de exclusividade marca, não passou, não foi e é muito importante.

SR. VEREADO CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pela Ordem.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Eu acho muito importante não só para os consumidores, mas para todos os blocos, especialmente para os ambulantes porque ficam ali sem vender muito. Eu ouvi muitas queixas agora nas festas na festa de 2 de fevereiro. Até a marca da água, acabou a água Indaiá, e o pessoal ficou com sede porque não podia vender outra marca. Então, tem alguma coisa precisando ajustar nesse quesito.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Vereador Tinoco.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Vereadora Aladilce, será para mim uma grande honra estar ao seu lado na Frente Parlamentar. Esta Casa sempre foi protagonista. Foi esta Casa que elaborou o Panorama Carnaval, em que nós, com um relatório bastante consistente, ao lado do vereador Henrique Carballal, reunimos inclusive parte do *trade* do carnaval, todas as representações. A Câmara Municipal eu acho que é digna da representação, inclusive somos nós que aprovamos a inclusão de uma série de entidades, inclusive do seu partido, como a gestão passada incluiu, por exemplo, a presença dos rodoviários. Eu não

sei onde é que eles estão, por exemplo. Isso foi iniciativa do PCdoB no Conselho Municipal do Carnaval.

A gente não pode aqui querer alijar um colegiado com mais de 33 entidades representativas da sociedade que nós vereadores — não fui eu lá atrás, não; essa é uma decisão eu acho que dos anos de 1989 — colocamos na Lei Orgânica. É o único conselho eu acho que no Brasil que é nominado na Lei Orgânica. Então, para a gente mudar inclusive uma representação, a gente tem que mudar a Lei Orgânica, através de emenda.

E mais: a questão da exclusividade de marca existe há muitos anos, inclusive quando o próprio PCdoB faz parte do governo João Henrique. Ali passaram 12 anos de Skin. Foram 12 anos de Skin. Marca é exclusividade, produto é outro ativo. Não é só Brahma que vende, não. Até mesmo porque a Ambev, que é patrocinadora — aí é um pouco de conhecimento —, tem diversas marcas e produtos. Então, são diversos. Eu não quero entrar nesse negócio de estar discutindo se é Brahma ou se quem vai beber tal cerveja, porque isso é uma questão de gosto muito pessoal. Tem gente que nem bebe. Eu falei que tem gente que nem brinca o Carnaval.

Agora, o importante é o financiamento da festa. Se for essa questão de marca, eu, por exemplo, deixaria de assistir ao meu glorioso tricolor Bahia na Arena Fonte Nova porque ali é um equipamento público administrado pelo governo do estado, que

fez uma concessão de iniciativa privada. Passamos anos tendo que tomar Itaipava para comemorar um gol do Bahia, e agora é Casa das Apostas. Olha, eu nem gosto de fazer aposta, mas eu apostaria que é muito bom o contrato de exclusividade que o governo do estado tem na Arena Fonte Nova para ajudar a financiar esse que é um grande equipamento que é a nossa saudosa Fonte Nova.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Pela Ordem, vereador Kiki.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Questão de Ordem, Sr. presidente.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): V.Exa. concedeu?

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Vereador Claudio Tinoco, em momento nenhum falei contra o Conselho do Carnaval. Falei que a gente precisa avaliar, aqui a Casa, que tem direito, que é uma Casa que fiscaliza as políticas públicas. Então, falei que nós precisamos avaliar o que está definido no decreto e ajustar o que precisa ser ajustado, porque o

povo está reclamando tanto da exclusividade como do trabalho que é feito pelos catadores.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURICIO TRINDADE (PP): Pela Ordem, vereador Kiki.

SRA. VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL): Pela Ordem.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereador Mauricio Trindade.

SRA. VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL): Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURICIO TRINDADE (PP): Deixa ele...

SRA. VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL): Eu também queria contribuir, também no sentido de...

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURICIO TRINDADE (PP): Vá. Vou dar a palavra primeiro à feminina, depois ao nosso cavalheiro.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Por favor. Por gentileza.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Obrigada, gente.

Então, queria contribuir quando se fala do Carnaval na capital. É importante dizer que a capital comporta três ilhas e que a gente estes dias tem buscado informações. Ano passado a gente teve o Carnaval porque a gente começou um diálogo com a Secretaria de Reparação, mas é importante dizer que essa casa também precisa respeitar e reconhecer que as ilhas de Salvador também têm o direito de ter o Carnaval.

Então é bom. Parabéns pela Frente Parlamentar que vai discutir o Carnaval, mas é preciso incluir as populações das águas, os bairros periféricos de Salvador, que nunca houve um Carnaval. A gente precisa, esta Casa precisa reconhecer que essas pessoas também são sujeitas de direito.

Então, neste sentido queria frisar que precisa ter uma reparação histórica. Quando falo nesta reparação é porque a gente está falando de uma população que é isenta das políticas públicas, mas também é isenta deste direito de curtir o Carnaval em sua ilha, nos seus bairros periféricos, pelas várias condições que acometem esses bairros.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURICIO TRINDADE (PP): Pela Ordem, vereador Kiki.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, quero aqui me associar à fala do vereador Claudio Tinoco, e dizer que esta Câmara sempre teve o protagonismo no Carnaval, seja nas comissões especiais, seja na própria atividade dos vereadores junto ao Carnaval, seja nos bairros populares, seja nos camarotes, seja na pipoca. O próprio camarote da Câmara, que fica ali sediado no Campo Grande, serve de observatório. Então, portanto quero me associar à fala de V.Exa.

E dizer que nesta temática, nesta discussão do financiamento das cervejas, quero me associar também à regularidade deste momento, até mesmo porque uma festa que custa R$ 99 milhões, se não tiver o patrocínio privado, esta conta recai em cima do povo da cidade. Então, entre optar por você cobrar a participação das cervejarias no Carnaval ou fazer com que o povo pague o Carnaval, prefiro que as cervejarias paguem.

Para finalizar, Sr. presidente, acho que o tema do Carnaval é muito mais abrangente. Queria aqui também trazer um tema que é sempre muito caro, por exemplo, a gratificação que os

policiais militares, importantíssimos no Carnaval, receberão neste Carnaval.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pela Ordem, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADORA MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Pela Ordem, vereador Tinoco.

Lembrando que estava presidindo no auditório na semana passada, mas amanhã será coordenado pela Comissão do Carnaval, pelo vereador Tinoco, essa audiência pública já pela Comissão do Carnaval.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Peço, até pela referência da vereadora Eliete Paraguassu, de me associar, Eliete. Fico muito à vontade, até mesmo porque

quando fui presidente da Saltur, foi pela primeira vez que um trio elétrico chegou a Paramana, na Ilha dos Frades, exatamente num Carnaval. Depois também fizemos lá em Bananeira, um Carnaval com palco, com banda, e isso já tem idos passados, porque já passei pela Saltur, saí de lá em 2012. Lembro do trio elétrico, o mini trio indo de balsa, ali de Madre de Deus. "Rapaz, vocês vão conseguir botar lá?"; botaram, tenho as fotos até hoje, do povo brincando ali na praia, o trio indo de um lado para o outro na maré vazia.

Tenha certeza de que estaremos juntos nesta defesa, porque o povo das ilhas merece também ter o Carnaval, ter o Réveillon, como a Prefeitura vem fazendo ao longo dos últimos anos, inclusive com queimas de fogos importantes no período lá do Réveillon.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Muito obrigado, vereador Tinoco.

Lembrando, se é para arrecadar, vamos voltar ao ISS, como era antigamente, porque quem está ganhando dinheiro no Carnaval são os camarotes, e foi reduzido. Isso não é possível, já que queremos arrecadar mais.

Vereador Kênio, pelo PRD, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KÊNIO REZENDE (PRD)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Quero cumprimentar o presidente, toda a Mesa, os colegas vereadores. Presidente, é com muita alegria que eu subo a esta Tribuna hoje, porque através de um requerimento de nossa autoria foi instaurada a Frente Parlamentar Evangélica.

Então eu quero agradecer a todos os vereadores que votaram de forma unânime para que essa frente parlamentar fosse instaurada. E é uma frente parlamentar que defende o objetivo que, segundo o IBGE, houve cerca de 61,5% de crescimento de fiéis nos últimos dez anos, sendo 16 milhões de novos fiéis. Na Bahia, o quarto estado de maior número de evangélicos, 17% da sua população, somando 2,4 milhões de pessoas que são evangélicas no estado da Bahia. E pessoas que diariamente sofrem perseguições por causa da sua fé.

Eu quero dizer a essas pessoas que agora nessa Casa, na Casa do povo, na Câmara de Vereadores de Salvador existe um parlamentar e uma frente parlamentar que estará lutando em defesa dos valores e direitos de todos os cristãos.

E assim, meu presidente, que eu quero dizer a essas pessoas que elas não estão mais sozinhas, que se elas enfrentarem as dificuldades, enfrentarem as perseguições, nós estaremos aqui para lutar por esses valores que são os valores de toda a população baiana que for cristã.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025 - **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador.

PSDB, algum inscrito? PDT, vereador Ninho? Já está ausente. PV, Sr. André Fraga? Ausente. Cidadania, pelo tempo de Cidadania? Pelo tempo do Republicanos?

Então, não havendo mais ninguém inscrito, declaro encerrada a sessão, convocando outra para amanhã às 14h30min.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Notas Taquigráficas

Coordenação de Taquigrafia

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br